



Telessaúde
Santa Catarina

<http://telessaude.sc.gov.br>
telessaude.sc@saude.sc.gov.br
+55 48 3212-3505

Consulta de Enfermagem Pediátrica: o que não podemos esquecer

Enfa. Dra. Ana Izabel Jatobá de Souza
Enfa. Dra. Juliana Coelho Pina



SECRETARIA DE
ESTADO DA SAÚDE



- **Consulta de enfermagem pediátrica**
- **Puericultura**
- **Consulta de enfermagem à criança**



PUERICULTURA

puer, pueris = criança

cultur/cultura = criação,
cuidados dispensados a alguém

TRATADO DE PUERICULTURA

Ballexserd, 1762 – Suíça

Questões gerais de higiene da
criança

A PUERICULTURA OU A CIÊNCIA DE ELEVAR HIGIENICAMENTE E FISIOLOGICAMENTE AS CRIANÇAS

Caron, 1865– França

Constatação empírica de doenças e
hospitalizações evitáveis

PREVENÇÃO, EDUCAÇÃO EM SAÚDE

(UNIFESP, 2012)

Condição de ser humano
em desenvolvimento



Sobrevivência e bem-estar:
cuidado recebido

VULNERABILIDADE

Puericultura: acompanhamento periódico e sistemático da criança saudável

Consulta de
enfermagem

Consulta
médica

Consulta
odontológica

Grupos
educativos
VD

Reduzir a incidência de doenças e aumentar as chances da criança crescer e desenvolver-se para alcançar todo seu potencial

A Puericultura efetiva-se pelo acompanhamento periódico e sistemático das crianças para:

- Avaliação do **Crescimento e Desenvolvimento**.
- Avaliação da **Imunização**.
- Avaliação e orientação sobre Alimentação: **Aleitamento materno e Alimentação Complementar**.
- Orientações para a família sobre a **Prevenção de Acidentes**.



Identificação precoce dos agravos, com vista à intervenção efetiva e apropriada

Pressupõe a atuação de toda equipe de Atenção à Criança, de forma intercalada ou conjunta

Calendário recomendado pelo Ministério da Saúde

- 07 consultas de rotina no primeiro ano de vida (1ª semana, no 1º mês, 2º mês, 4º mês, 6º mês, 9º mês e 12º mês).
- 02 consultas no 2º ano de vida (no 18º e no 24º mês).
- A partir do 2º ano de vida - consultas anuais (próximas ao mês do aniversário).

Proximidade com as famílias

Longitudinalidade das ações



Saúde da Família

CONSULTA DE ENFERMAGEM

Caráter generalista

Centrada no ciclo vital

Centrada na assistência à família

Contínua

Sistemática

(RIBEIRO et al., 2009)

Consulta de Enfermagem

Atividade privativa do enfermeiro:

- **1966**: já era praticada em serviços de saúde oficiais
- **1979** (CBE Ceará): discussão e definição das etapas para sistematização
- **1980**: OMS conclama enfermeiras a assumir seu papel na APS
- **1988**: (Reforma Sanitária): CE contribui para aplicação princípios do SUS

- **Legislação do Exercício Profissional de Enfermagem (Lei 7498/86, Decreto 94406/87)**
- **Resolução COFEN 317/2007: prescrição e exames**
- **Resolução COFEN 358/2009: SAE**

O que legitima é o existir continuamente e o fato de ser importante!

Consulta de Enfermagem à criança

- Vigilância do crescimento e desenvolvimento
- Forte componente educativo
- Necessidades de saúde e agravos
- Execução e avaliação de cuidados
- Corresponsabilização
- Agentes multiplicadores na comunidade

Promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde da criança

Objetivos da consulta de enfermagem à criança

- Ampliar cobertura – qualidade da assistência.
- Prestar assistência sistematizada, de forma global e individualizada – criança e família.
- Promover interação com criança e família – vínculo e autonomia.
- Conhecer na situação bio-psico-socioespíritual, econômica e sanitária e intervir quando necessário.

Objetivos da consulta de enfermagem à criança

- Monitorar crescimento e desenvolvimento.
- Apoio e orientação Aleitamento Materno e cuidados Recém Nascido.
- Apoio e orientação à família no cuidado da criança.
- Detectar e intervir - agravos de saúde potenciais e instalados.

Objetivos da consulta de enfermagem à criança

- Estabelecer plano assistencial compartilhado com a família.
- Planejamento familiar.
- Estender educação em saúde à família das crianças.
- Detectar situações que requeiram Visita Domiciliar.
- Encaminhar problemas que ultrapassem competência.

Eixos centrais da consulta de enfermagem à criança



Vacinação

Sistematização da Consulta



O que não podemos esquecer

Levantamento dos Dados

- Avaliação de **registros anteriores**.
- **Observação** Sistemática: comportamento da criança, dos familiares, forma de comunicação da criança com os familiares e destes com a criança.
- Interpretação de **Exames** – quando houver.
- **Entrevista** com os familiares e/ou responsáveis que acompanham a criança.
- **Exame físico** detalhado.
- Avaliação do **Desenvolvimento**.

O que não podemos esquecer

A primeira consulta

- Dados pessoais de **identificação da criança e dos pais**.
- **Endereço** completo, com referência.
- Dados socioeconômicos, sanitários e de habitação
- Composição de **antecedentes** familiares de saúde.
- **História** pré-natal e perinatal.
- **Motivo da Consulta** e das queixas.
- **Hábitos de vida da criança**: alimentação, eliminações, sono e repouso, atividades , recreação e lazer.

O que não podemos esquecer

A primeira consulta

- Higiene pessoal e vestuário
- **Técnica do banho do sol.**
- Medicação administrada à criança.
- **História Vacinal.**
- **Planejamento** familiar.
- **Dinâmica Familiar.**
- **Impressões** do Entrevistador.

O que não podemos esquecer

Habilidades importantes

COMUNICAÇÃO

Perguntas Abertas:

- *Como está se sentindo?*
- *Como passou a criança desde a última consulta?*
- *Como a família está se organizando com a chegada do bebê?*
- *O que gostaria de perguntar?*
- *Poderia repetir o que lhe disse sobre....*
- *Poderia me contar como aconteceu?*

SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA

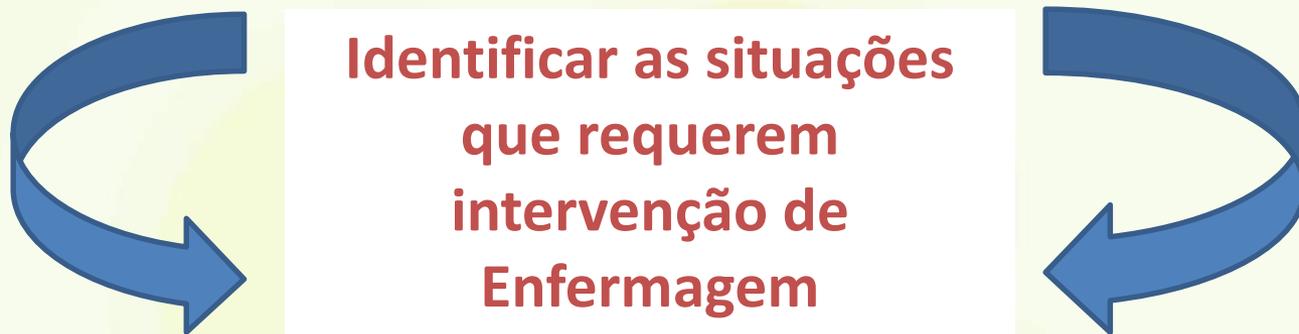
- *Exame Físico detalhado*
- *Compreensão sobre os sinais e sintomas*

(FUJIMORI, OHARA & Orgs, 2009)

O que não podemos esquecer

Diagnóstico de enfermagem

- **Análise e julgamento** dos dados levantados.



O que não podemos esquecer

Prescrição de enfermagem

- **Ações** a serem prestadas com base no diagnóstico de enfermagem



Incluir a família na construção das ações
Adequar a realidade sócio econômica da família

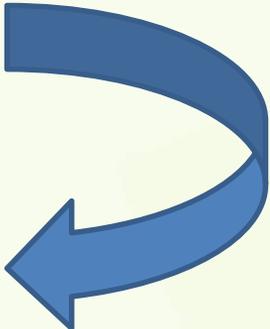
Estimular o **autocuidado**

Encaminhamentos para outros profissionais ou procedimentos

Orientações detalhadas de acordo com cada situação

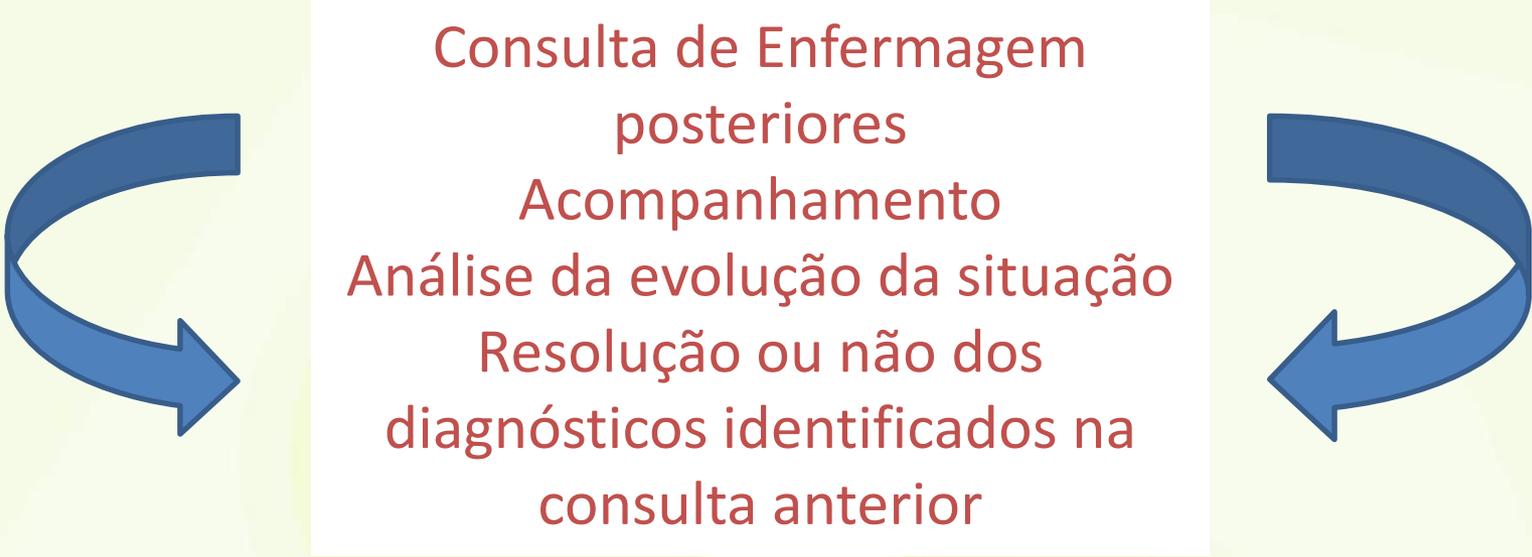
Solicitação de exames – de acordo com o protocolo de cada Município

Retornos e cronograma de agendamento



O que não podemos esquecer

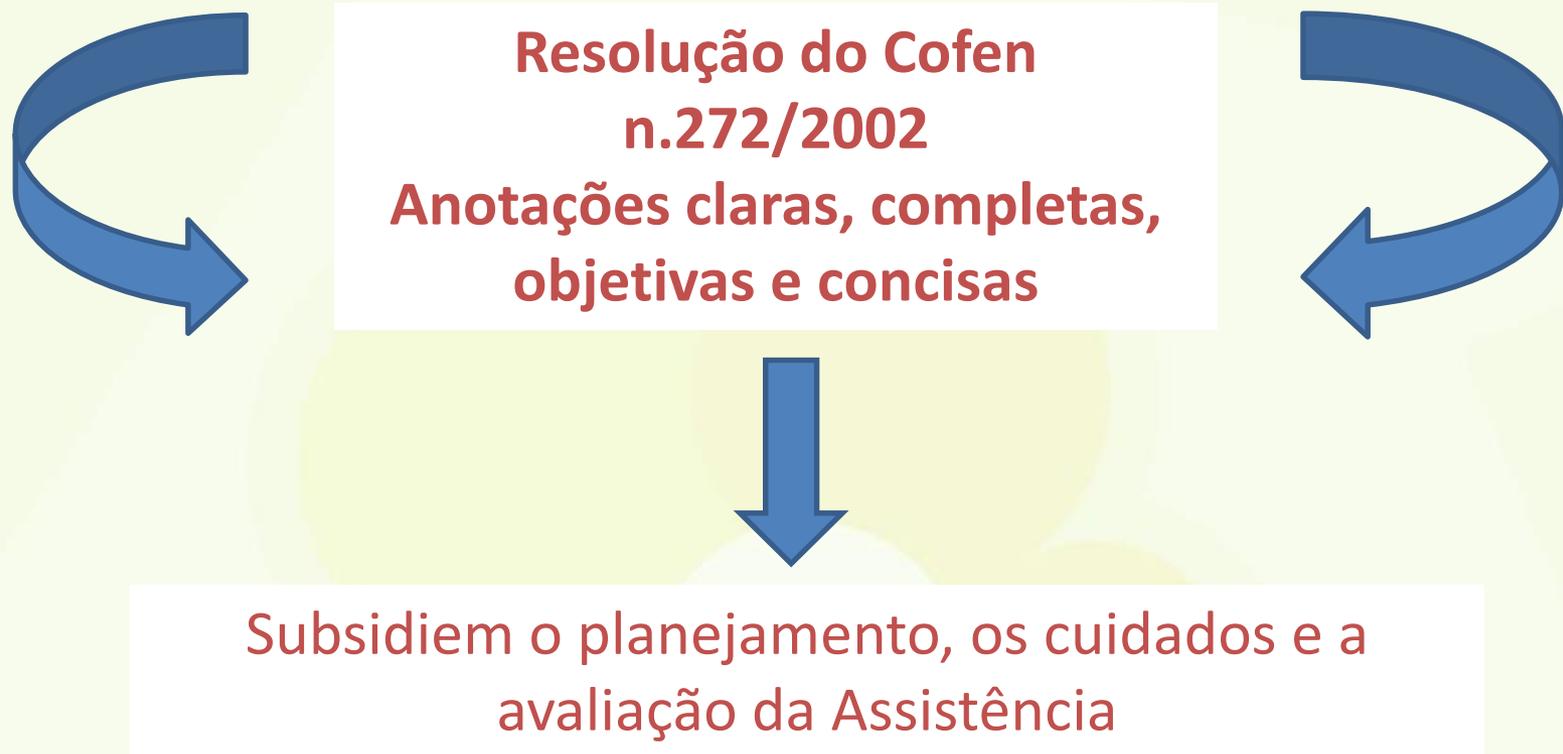
Avaliação da consulta



Consulta de Enfermagem
posteriores
Acompanhamento
Análise da evolução da situação
Resolução ou não dos
diagnósticos identificados na
consulta anterior

O que não podemos esquecer

Registro da consulta



O que não podemos esquecer

**Retomando os
focos da consulta**

CRESCIMENTO

Peso: ganhos ponderais por trimestre no primeiro ano de vida.

Altura

Perímetros:

- Perímetro Cefálico
- Perímetro Torácico
- Perímetro Abdominal

O que não podemos esquecer

Retomando os
focos da consulta

DESENVOLVIMENTO

Avaliação dos Reflexos
Considerar o
desaparecimento no
primeiro ano de vida

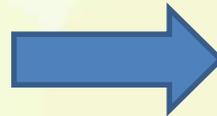
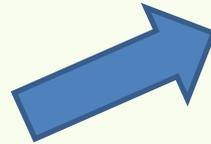
Sensório **Motor**: Fino
e Grosso

Cognitivo
Linguagem
Psicossocial

O que não podemos esquecer

Retomando os
focos da consulta

ALIMENTAÇÃO



Aleitamento Materno:

AME – Aleitamento Materno Exclusivo

AMP – Aleitamento Materno
Predominante

AMC – Aleitamento Materno
Complementado

AMM – Aleitamento Materno Misto ou
Parcial

Alimentação Láctea

Alimentação **Complementar**

O que não podemos esquecer

Retomando os
focos da consulta

IMUNIZAÇÃO

```
graph LR; A[IMUNIZAÇÃO] --> B[Calendário Vacinal Obrigatório]; A --> C[Calendário Vacinal Sazonal - Campanhas]; A --> D[Calendário Vacinal - Regional];
```

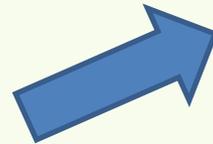
**Calendário Vacinal
Obrigatório**

**Calendário Vacinal Sazonal
- Campanhas**

Calendário Vacinal - Regional

O que não podemos esquecer

**Retomando os
focos da consulta**



Por faixa etária

**PREVENÇÃO DE
ACIDENTES**



**Decorrentes das
habilidades do
Desenvolvimento**

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil**. Brasília: Ministério da Saúde; 2002. (Série Cadernos de Atenção Básica; 11 – Série A Normas e Manuais Técnicos).

CAMPOS, RMC; et al. Consulta de enfermagem em puericultura: a vivência do enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. esc. enferm.** USP, v.45, n.3, 2011.

FUJIMORI, E.; OHARA, C. V. S. (Org.). **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica**. Manole: Barueri-SP, 2009.

UNIFESP (Universidade Federal de São Paulo). Especialização em Saúde da Família. **Caso complexo Danrley**. Fundamentação teórica: puericultura. UNIFESP: 2012.

OBRIGADA!